



CONCURSO PÚBLICO

2. PROVA OBJETIVA

ASSISTENTE EM C&T – ASSISTENTE 1
(Almoxarifado)

INSTRUÇÕES

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 60 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, A ALTERNATIVA QUE JULGAR CERTA.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS E 30 MINUTOS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DO PRÉDIO SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA OBJETIVA.
- ♦ NO DECURSO DOS ÚLTIMOS 30 MINUTOS QUE ANTECEDEREM O TÉRMINO DA PROVA, O CANDIDATO PODERÁ SOLICITAR AO FISCAL A FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS PARA COPIAR OS ASSINALAMENTOS FEITOS NA FOLHA DE RESPOSTAS. A ESTES CANDIDATOS SERÁ PERMITIDO LEVAR A FOLHA INTERMEDIÁRIA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.
- ♦ AO SAIR, O CANDIDATO DEVERÁ ENTREGAR AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 12.

Razão, crença e dúvida

Tomei contato com a história a seguir em junho passado. Em 2002, na Austrália, um casal perdeu a filha, Glória, de nove meses. A menina, a partir do quarto mês, apresentou sintomas de eczema infantil, uma condição alérgica que afeta mais de 10% dos bebês e, geralmente, acalma-se ou some com o passar dos anos. As causas da doença não são bem conhecidas pelos médicos. O problema é que o eczema (pele seca com prurido) provoca muita coceira, algo a que as crianças não resistem. A pele, ferida, abre-se para qualquer infecção. Foi o que aconteceu com Glória, que morreu de septicemia.

Não foi falta de sorte: o pai de Glória é homeopata e, em total acordo com a mulher, medicou a filha só com remédios homeopáticos (insuficientes na condição da menina). Isso até o fim, quando ela definhava pelas infecções internas e externas. Glória foi levada a um hospital três dias antes de morrer: as bactérias já estavam destruindo suas córneas, e os médicos só puderam lhe administrar morfina para aliviar seu sofrimento.

Os pais de Glória foram presos, acusados de homicídio por negligência e, no fim de setembro, condenados pela Justiça australiana: o pai, a oito anos de prisão, a mãe, a cinco anos e quatro meses. Segundo o juiz, Peter Johnson, ambos os pais “faltaram gravemente com suas obrigações diante da filha”: o marido, pela “arrogância” de sua preferência pela homeopatia e a mulher, pela excessiva “deferência” às decisões do marido.

Os termos da decisão de Johnson são admiráveis. A obediência – ao marido, no caso –, seja qual for seu fundamento cultural, nunca é desculpa. E, sobretudo, o marido foi condenado não por recorrer à homeopatia, mas pela “arrogância” que lhe permitiu perseverar em sua crença e em sua decisão diante do calvário pelo qual passava a menina. A sentença de Peter Johnson é, para mim, um modelo de racionalidade, porque estigmatiza a certeza independentemente do objeto de crença. Ou seja, o juiz não discutiu a autoridade do marido e, ainda menos, os méritos da homeopatia ou da medicina alopática. Tampouco desejou limitar a liberdade de opinião; a sentença penalizou apenas, por assim dizer, a rigidez.

Se me coloco no lugar dos pais de Glória, não consigo imaginar uma crença, por mais que ela possa ser crucial para mim, que resista à visão do corpinho de minha filha transformado numa ferida aberta e purulenta. Antes disso, eu (embora confiando, a princípio, na medicina alopática) já teria convocado não só os homeopatas, mas também todos os xamãs, feiticeiros e curandeiros, sem nenhuma vergonha e sem o sentimento de trair minhas “convicções”, pois a primeira delas, a que resume minha racionalidade, diz, humildemente, que há muito no mundo que minha razão não alcança. Além disso, com o juiz Johnson, pergunto-me onde se manifesta a razão: na arrogância das certezas ou na capacidade de duvidar?

(Contardo Calligaris, *Folha de S.Paulo*, 08.10.2009. Adaptado)

01. De acordo com o texto, a causa da morte da menina Glória foi

- (A) a coceira intensa provocada pelo eczema.
- (B) uma infecção generalizada.
- (C) o uso de medicamentos homeopáticos.
- (D) uma forte reação alérgica aos medicamentos.
- (E) a falta de empenho dos médicos, após a internação da menina.

02. Após a morte da filha, os pais de Glória foram acusados de homicídio por

- (A) terem falhado em suas obrigações paternas.
- (B) arrogância diante das recomendações hospitalares.
- (C) ignorarem as decisões da justiça australiana.
- (D) fazerem uso da homeopatia.
- (E) não seguirem as prescrições dos médicos.

03. O autor elogia a decisão do juiz porque a sentença

- (A) reconheceu que o pai foi excessivamente autoritário.
- (B) condenou a mãe por ter obedecido à autoridade do marido.
- (C) penalizou a arrogância demonstrada pelo pai, mesmo após a morte da filha.
- (D) estigmatizou os pais que optaram por um tratamento ineficaz.
- (E) baseou-se na condenação de qualquer convicção rígida.

04. No último parágrafo, o autor afirma

- (A) não ter nenhuma convicção.
- (B) duvidar do valor da racionalidade.
- (C) reconhecer que a razão possui limites.
- (D) preferir soluções religiosas às científicas.
- (E) acreditar que a razão é baseada em certezas.

05. Em – ... *sem nenhuma vergonha e sem o sentimento de trair minhas “convicções”*... – as aspas foram utilizadas para

- (A) indicar uma citação.
- (B) marcar o emprego de um neologismo.
- (C) indicar uma gíria.
- (D) relativizar o significado de uma palavra.
- (E) retomar palavra utilizada em outro texto.

06. Em – *Foi o que aconteceu com Glória*... – substituindo-se *com Glória* por um pronome, a frase deve assumir a seguinte forma, de acordo com a norma culta:

- (A) Foi o que lhe aconteceu...
- (B) Foi o que aconteceu-lhe...
- (C) Foi o que a aconteceu...
- (D) Foi o que aconteceu-na...
- (E) Foi o que aconteceu-la...

07. Em – *E, sobretudo, o marido foi condenado não por recorrer à homeopatia...* – o termo *sobretudo* pode ser substituído, sem comprometimento de sentido, por
- (A) surpreendentemente.
 - (B) por último.
 - (C) principalmente.
 - (D) eventualmente.
 - (E) de modo algum.
08. Assinale a alternativa que apresenta oração na voz passiva.
- (A) Tomei contato com a história a seguir em junho passado.
 - (B) As causas da doença não são bem conhecidas pelos médicos.
 - (C) Os termos da decisão de Johnson são admiráveis.
 - (D) ... a sentença penalizou apenas, por assim dizer, a rigidez.
 - (E) ... eu já teria convocado não só os homeopatas, mas também todos os xamãs, feiticeiros...
09. Assinale a alternativa que apresenta expressão de sentido figurado.
- (A) A menina, a partir do quarto mês, apresentou sintomas de eczema infantil...
 - (B) O pai de Glória é homeopata e, em total acordo com a mulher, medicou a filha...
 - (C) Glória foi levada a um hospital três dias antes de morrer.
 - (D) ... o juiz não discutiu a autoridade do marido e, ainda menos, os méritos da homeopatia...
 - (E) ... há muito no mundo que minha razão não alcança.

Considere o trecho para responder às questões de números 10 a 12.

A sentença de Peter Johnson é, para mim, um modelo de racionalidade porque estigmatiza a certeza independentemente do objeto de crença.

10. Assinale a alternativa em que o termo *para* expressa a mesma circunstância que no trecho.
- (A) Dedicou-se muito para passar no exame.
 - (B) Embora fosse sempre para a praia, aquela vez era especial.
 - (C) Trouxe para ela um lindo buquê de flores.
 - (D) Para quem estuda, as provas parecem ser mais fáceis.
 - (E) Para agradá-la, não precisa muito, basta ser gentil.
11. O termo *porque* estabelece no trecho relação de
- (A) consequência.
 - (B) causa.
 - (C) finalidade.
 - (D) conclusão.
 - (E) adição.

12. O termo *estigmatiza* pode ser substituído, sem alteração de sentido, por
- (A) insulta.
 - (B) ignora.
 - (C) sobrepuja.
 - (D) desvaloriza.
 - (E) condena.

13. Considere a frase:

_____ um ano, _____ estava de férias na Austrália, tomei contato com essa história, _____ só agora decidi publicá-la.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase, de acordo com a norma culta.

- (A) Há ... quando ... mas
- (B) Há ... onde ... mais
- (C) A ... quando ... mais
- (D) A ... onde ... mais
- (E) À ... quando ... mas

Considere o texto, extraído do início do capítulo III do livro *Cândido*, de Voltaire, para responder às questões de números 14 a 16.

Nada tão belo, tão brilhante, tão bem ordenado como aqueles dois exércitos. As trombetas, os pífanos, os oboés, os tambores, os canhões formavam harmonias como jamais houve no inferno.

Primeiro os canhões derrubaram cerca de seis mil homens de cada lado; em seguida, a mosquetaria* varreu do melhor dos mundos uns nove a dez mil marotos que lhe infectavam a superfície. A baioneta** foi também a razão suficiente da morte de alguns milhares de homens. O que tudo montava a umas trinta mil almas. Cândido, que tremia como um filósofo, escondeu-se da melhor forma possível durante aquela heróica mortandade.

* *Mosquetaria*: tropa de soldados armados de mosquetes, armas semelhantes a espingardas.

** *Baioneta*: lâmina pontiaguda adaptada ao extremo do cano de fuzil ou espingarda, usada por soldados de infantaria em combates corpo a corpo.

14. Considere as afirmações:

- I. No primeiro parágrafo, há uma quebra na expectativa do leitor quando o narrador revela que a beleza, o brilho e a ordem são atributos de exércitos.
- II. O pronome *lhe* em – ... *a mosquetaria varreu do melhor dos mundos uns nove a dez mil marotos que lhe infectavam a superfície*. – refere-se a mosquetaria.
- III. No trecho – ... *escondeu-se da melhor forma possível*... – o termo *melhor* foi empregado como substantivo e é qualificado pelos adjetivos *forma* e *possível*.

Está correto, apenas, o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

15. Ao opor ironicamente a violência (baioneta) e o diálogo (razão) em – *A baioneta foi também a razão suficiente da morte de alguns milhares de homens.* – o narrador revela um ponto de vista

- (A) imparcial.
- (B) autoritário.
- (C) crítico.
- (D) otimista.
- (E) reacionário.

16. Em – ...*formavam harmonias como jamais houve no inferno.* – substituindo-se o verbo *haver* por *existir* e mantendo-se o mesmo tempo verbal, o trecho deve assumir a seguinte forma, de acordo com a norma culta:

- (A) ... formavam harmonias como jamais existiam no inferno.
- (B) ... formavam harmonias como jamais existiram no inferno.
- (C) ... formavam harmonias como jamais existia no inferno.
- (D) ... formavam harmonias como jamais existira no inferno.
- (E) ... formavam harmonias como jamais existiu no inferno.

17. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está correta, de acordo com a norma culta.

- (A) As escolhas de cada membro do júri será tomada com o devido cuidado.
- (B) Acreditamos que podem haver soluções melhores para esse impasse.
- (C) Cada uma daquelas decisões corroborava o veredicto final.
- (D) Busca-se ações capazes de evitar que volte a ocorrer equívocos como aquele.
- (E) Não se via um julgamento como aquele faziam anos.

18. Assinale a alternativa em que a crase foi corretamente empregada, de acordo com a norma culta.

- (A) Como, perguntou o promotor, a senhora pôde assistir à tudo sem fazer nada?
- (B) O pai afirmou que amava à filha e disse que, tudo o que fez, foi pensando em oferecer a ela o melhor.
- (C) O júri condenou à mãe por negligência frente aos eventos que resultaram na morte da filha.
- (D) O advogado perguntou àquele homem o que ele pensava enquanto a saúde de sua filha piorava.
- (E) A doença piorou tanto que os médicos não puderam salvar à vida da menina.

19. Assinale a alternativa em que a regência verbal está correta, segundo a norma culta.

- (A) Ele afirmava, aflito, que sempre desejou ao bem de sua filha.
- (B) Não convenceu a ninguém com o que dizia.
- (C) Esse foi o caso que me referi durante nossa conversa.
- (D) São fatos de que todos já se esqueceram há tempos.
- (E) A decisão coube de um importante juiz.

Considere a charge para responder à questão de número 20.

Pensando em um mundo melhor



(www.charge-o-matic.blogspot.com.br/chargeBENETT15.jpg. Adaptado)

20. Considere as afirmações:

- I. O título da charge indica que, para o autor, a guerra é inevitável.
- II. O termo *combater* possui duplo sentido, podendo ser entendido como superar ou aniquilar.
- III. Há forte contraste entre o termo *pensando*, que sugere reflexão, e a ação do soldado no segundo quadrinho, que implica em violência e imposição.

Está correto, apenas, o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

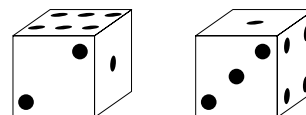
RACIOCÍNIO LÓGICO

21. Uma garrafa com vinho pesa 500 g. Se dois terços do vinho forem consumidos, o peso da garrafa com o vinho restante cai para 300 g. O peso da garrafa vazia é

- (A) 180 g.
- (B) 190 g.
- (C) 200 g.
- (D) 210 g.
- (E) 220 g.

22. As faces de um dado são numeradas arbitrariamente de 1 a 6. As figuras apresentam o dado em duas posições diferentes. A face oposta à face 1 é

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.



23. Quatro gavetas contêm camisas. Cada gaveta contém no mínimo três camisas, e no máximo cinco camisas. É possível concluir que

- (A) há somente uma gaveta com três camisas.
- (B) há no mínimo duas gavetas com o mesmo número de camisas.
- (C) há gavetas com menos que cinco camisas.
- (D) os números de camisas em cada gaveta são diferentes entre si.
- (E) há no mínimo três gavetas com o mesmo número de camisas.

24. Os horários de ônibus que partem de uma cidade A com destino a uma cidade B, após as 18:00 h, são os seguintes: 18:30 h, 19:20 h, 20:30 h, 22:00 h e, ainda, há um último horário antes de 24:00 h. Considerando que os horários formam uma sequência lógica, então, o último horário é

- (A) 23:00 h.
- (B) 23:10 h.
- (C) 23:30 h.
- (D) 23:35 h.
- (E) 23:50 h.

25. Numa pesquisa de opinião pública sobre o consumo de sucos de laranja e de uva, foram obtidos os seguintes dados:

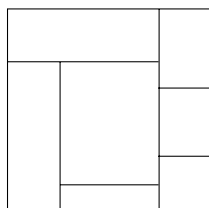
CONSUMIDORES DE SUCO DE LARANJA: 500;
CONSUMIDORES DE SUCO DE UVA: 300;
CONSUMIDORES DE SUCOS DE LARANJA E DE UVA: 100;
PESSOAS QUE NUNCA CONSUMIRAM SUCO: 50.

O total de pessoas entrevistadas é

- (A) 750.
- (B) 800.
- (C) 850.
- (D) 900.
- (E) 950.

26. A planta de uma casa de sete cômodos é mostrada na figura. O número mínimo de cores diferentes que são necessárias para pintar o interior da casa, de forma que cômodos vizinhos não tenham a mesma cor, é

- (A) 3.
- (B) 4.
- (C) 5.
- (D) 6.
- (E) 7.



27. Em um bar, há três garrafas amarelas e duas garrafas vermelhas. Dessas garrafas, três serão colocadas em uma prateleira horizontal, uma ao lado da outra. De quantas formas é possível dispor as garrafas, considerando as sequências distintas de cores?

- (A) 5.
- (B) 6.
- (C) 7.
- (D) 8.
- (E) 9.

28. Em uma fila, a antepenúltima pessoa era a oitava. Se três pessoas foram atendidas e somente essas pessoas saíram da fila, e sete pessoas entraram na fila, então a antepenúltima pessoa da fila é a

- (A) 8.^a.
- (B) 9.^a.
- (C) 10.^a.
- (D) 11.^a.
- (E) 12.^a.

29. Em um determinado dia da semana, Daniel foi ao cinema, ao restaurante e à confeitaria. O cinema abre somente às terças-feiras, sextas-feiras e sábados; o restaurante fecha aos sábados, e a confeitaria não abre às quintas-feiras e sextas-feiras. Então, o dia da semana em que Daniel foi aos três lugares, era

- (A) segunda-feira.
- (B) terça-feira.
- (C) quarta-feira.
- (D) sexta-feira.
- (E) sábado.

30. Uma balança de dois pratos está em equilíbrio, havendo em cada prato o mesmo número de sacos de açúcar, todos com o mesmo peso. Transferindo-se sete sacos de açúcar de um prato para outro, é necessário acrescentar um peso de 28 kg no prato com menos sacos de açúcar, para manter o equilíbrio. O peso de um saco de açúcar é

- (A) 1,5 kg.
- (B) 2,0 kg.
- (C) 2,5 kg.
- (D) 3,0 kg.
- (E) 3,5 kg.

LEGISLAÇÃO

31. Sobre o provimento dos cargos públicos, é correto afirmar que
- (A) a idade mínima exigida para a investidura no cargo público é de 16 anos.
 - (B) a investidura em cargo público ocorrerá com a nomeação.
 - (C) é uma forma de provimento em cargo público a reversão.
 - (D) não poderão ser exigidos outros requisitos para a investidura além daqueles previstos na Lei n.º 8.112/90.
 - (E) os cargos de professores universitários não poderão ser providos por estrangeiros.
32. Às pessoas portadoras de deficiência, a lei reserva um percentual de vagas nos concursos públicos de
- (A) 5%.
 - (B) 8%.
 - (C) 10%.
 - (D) 15%.
 - (E) 20%.
33. Assinale a alternativa correta.
- (A) A posse no cargo público pode ocorrer por procuração específica.
 - (B) É ilegal exigir do servidor, no momento da posse, declaração de bens e valores que revelem o seu patrimônio pessoal.
 - (C) Será tornado sem efeito o ato de provimento se a posse não ocorrer no prazo de 15 dias contados da publicação do ato de provimento.
 - (D) Os servidores cumprirão, em regra, jornada de trabalho de duração máxima do trabalho semanal de quarenta e quatro horas.
 - (E) O servidor não aprovado no estágio probatório será demitido a bem do serviço público.
34. “A reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens”, denomina-se
- (A) transferência.
 - (B) readaptação.
 - (C) reversão.
 - (D) reintegração.
 - (E) recondução.
35. É um dever do servidor
- (A) não guardar sigilo sobre assunto da repartição.
 - (B) representar contra ilegalidade, omissão ou abuso de poder.
 - (C) ser solidário com os colegas de trabalho, quando estes necessitarem de auxílio no cumprimento das suas funções.
 - (D) atender a todos com alegria e simpatia.
 - (E) recusar pedidos de certidões de particular que objetivem unicamente esclarecimento de situações pessoais.
36. Ao servidor é legalmente permitido
- (A) recusar fé a documentos públicos.
 - (B) promover manifestação de apreço ou desapeço no recinto da repartição.
 - (C) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.
 - (D) atuar como intermediário junto a repartições públicas para tratar de benefícios previdenciários de parentes até o segundo grau, e de cônjuge ou companheiro.
 - (E) aceitar comissão, emprego ou pensão de estado estrangeiro.
37. Assinale a alternativa correta.
- (A) É vedada toda e qualquer acumulação remunerada de cargos públicos.
 - (B) A proibição de acumular cargos não se aplica na hipótese do exercício simultâneo de um cargo na Administração Direta e de um emprego público em empresa pública.
 - (C) A acumulação de cargos, quando lícita, não fica condicionada à comprovação de compatibilidade de horários.
 - (D) O servidor em cargo em comissão poderá acumular, interinamente, outro cargo de confiança, mas deverá optar pela remuneração de um deles durante a interinidade.
 - (E) A lei permite, como regra, a acumulação de dois cargos privativos da área jurídica.
38. Assinale a alternativa correta sobre a responsabilidade dos servidores públicos.
- (A) A obrigação de reparar o dano estende-se aos sucessores do servidor público, até o limite do valor da herança.
 - (B) Não haverá responsabilidade civil do servidor quando do seu ato decorreu prejuízo a terceiros, mas não afetou o Erário.
 - (C) Não cabe ação regressiva contra servidor público.
 - (D) As sanções civis, penais e administrativas não poderão ser cumulativas.
 - (E) A responsabilidade administrativa do servidor não será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou sua autoria.

39. Assinale a alternativa que indica circunstâncias ou situações que devem ser consideradas na aplicação das penalidades ao servidor.
- (A) Antecedentes funcionais.
 - (B) Antecedentes criminais.
 - (C) Os danos que a conduta ou ato causou para o particular.
 - (D) A conduta profissional do servidor.
 - (E) A conduta moral do servidor.
40. A incontinência pública e conduta escandalosa, na repartição, são condutas que podem acarretar ao servidor a seguinte penalidade:
- (A) advertência.
 - (B) suspensão.
 - (C) demissão.
 - (D) exoneração.
 - (E) reversão.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. O Almojarifado visa garantir a fiel guarda dos materiais adquiridos pela empresa,
- (A) criando sistemas na área de *marketing* e organização e métodos.
 - (B) verificando o tipo de modalidade de licitação.
 - (C) objetivando sua preservação e integridade até o consumo final.
 - (D) visando sempre à ruptura e à descentralização do estoque.
 - (E) habilitando empresas para participar dos pregões eletrônicos.
42. Uma das funções do almojarifado é
- (A) fortificar as atas de registros de preços, criando novos regulamentos para sua utilização.
 - (B) determinar o processo licitatório a ser utilizado para todas as aquisições de materiais em falta.
 - (C) confeccionar folhetos explicativos dos serviços terceirizados da empresa.
 - (D) conciliar os preços pagos aos fornecedores com a pesquisa de mercado anterior à aquisição dos materiais.
 - (E) destinar espaços onde permanecerá cada item de material, aguardando a necessidade de seu uso.

43. Para cumprir a sua finalidade, o almojarifado deverá
- (A) reduzir o custo operacional de compras, emitindo o Certificado de Registro Cadastral e não sofrer ações de interferência e influência que acarretem prejuízos à empresa.
 - (B) possuir instalações adequadas, bem como recursos de movimentação e distribuição suficientes a um atendimento rápido e eficiente.
 - (C) definir o tipo de fornecedor e verificar os procedimentos que a empresa deve ter para selecionar os futuros fornecedores que farão parte do catálogo.
 - (D) induzir os departamentos a escolherem tipos de materiais que existem em estoque e no mercado, para liquidar rapidamente itens obsoletos do inventário.
 - (E) garantir o fiel cumprimento das normas de propaganda e *marketing* existentes na empresa, e fazer pesquisas mercadológicas com referência ao retorno do capital aplicado.
44. Pode-se considerar como plataforma de eficiência e produtividade o(a)
- (A) licitação.
 - (B) registro cadastral.
 - (C) cadastro de fornecedores.
 - (D) ordem de pagamento.
 - (E) logística.
45. O sistema ideal para operações com grande número de itens, tornando-se a ferramenta adequada e racional de gerenciamento de estoque é chamado de sistema de
- (A) pregão presencial.
 - (B) código de barras.
 - (C) manutenção corretiva.
 - (D) desenvolvimento empresarial.
 - (E) inspeção periódica.
46. Pode-se definir consumo regular como
- (A) serviços executados pelo almojarifado para atender as demandas dos departamentos.
 - (B) capitais imobilizados constantes do inventário anual, solicitado pelo Departamento Contábil.
 - (C) percentuais da contagem física planilhada no inventário geral no final do exercício fiscal.
 - (D) materiais utilizados significativamente, em quantidades de pequena variação entre sucessivos intervalos de tempo.
 - (E) ativos realizáveis e a depreciação dos materiais não imobilizados.

47. Os estoques podem ser controlados por meio de dois modelos fundamentais, a saber:
- (A) manual e informatizado.
 - (B) coleta de preços e arquivo.
 - (C) prazo de entrega e frete.
 - (D) garantia e assistência técnica.
 - (E) prateleira e pregão eletrônico.
48. O tempo de ressurgimento representa importante fator para
- (A) determinação do nível de estoque e, conseqüentemente, no capital imobilizado.
 - (B) emissão do Certificado de Registro Cadastral.
 - (C) avaliação do tipo de procedimento bancário para emissão da ordem de pagamento.
 - (D) depreciação dos materiais em estoque no cálculo do inventário semestral.
 - (E) qualificação de tipos de itens que sempre deverão permanecer em estoque.
49. Um dos objetivos da codificação de material é
- (A) propiciar a mais eficiente movimentação do estoque.
 - (B) assegurar a utilização máxima de espaço.
 - (C) localizar as áreas de recebimento e expedição.
 - (D) avaliar as alternativas de *layout* no armazém.
 - (E) evitar a duplicidade de itens no estoque.
50. São considerados tipos de codificação:
- (A) decimal e filosófico.
 - (B) residual e alfabético.
 - (C) constitutivo e limitado.
 - (D) numérico e alfanumérico.
 - (E) volumétrico e organizacional.
51. Pode-se conceituar inventário físico como
- (A) o procedimento que possibilita à empresa pesquisar e selecionar novos materiais no mercado.
 - (B) o sistema de classificação de materiais que já foram utilizados pelos diversos setores da empresa.
 - (C) a contagem periódica dos materiais existentes para efeito de comparação com os estoques registrados em controle da empresa.
 - (D) a distinção clara e objetiva das atividades de aquisição e planejamento de compra.
 - (E) o levantamento do custo logístico em relação à higiene e à segurança dos depósitos.
52. São tipos de inventário:
- (A) informal e agrupado.
 - (B) licitatório e desagrupado.
 - (C) cadastral e logístico.
 - (D) horizontal e residual.
 - (E) anual e rotativo.
53. Pode-se definir estoque como
- (A) fluxo de investimento para cumprimento de programas financeiros.
 - (B) reserva para ser utilizada em tempo oportuno.
 - (C) soma de todos os custos de produção, exceto matéria prima.
 - (D) bem ou serviço consumido, direta ou indiretamente, para obtenção da receita.
 - (E) sistema operacional para selecionar o tipo de modalidade de licitação.
54. Quantidade mínima possível, capaz de suportar um tempo de ressurgimento superior ao programado ou um consumo desproporcional, pode ser chamada de
- (A) ruptura de estoque.
 - (B) cumprimento de contrato.
 - (C) estoque de segurança.
 - (D) registro de ato positivo.
 - (E) condição de armazenagem.
55. Quantidade de material existente em estoque físico no almoxarifado da empresa é chamada de estoque
- (A) virtual.
 - (B) ético.
 - (C) negativo.
 - (D) real.
 - (E) temporário.
56. Pode-se caracterizar a intenção de consumo por meio da
- (A) demanda.
 - (B) variação contábil.
 - (C) embalagem.
 - (D) concorrência.
 - (E) qualificação.

- 57.** Entrada de materiais, conferência quantitativa, conferência qualitativa e regularização são fases da função de
- (A) cadastramento de fornecedores.
 - (B) armazenamento do material.
 - (C) recebimento de material.
 - (D) pagamento da aquisição.
 - (E) planejamento de compra.
- 58.** A realização de uma operação eficiente e efetiva de armazenagem depende muito da existência do
- (A) ponto de pedido de material.
 - (B) arranjo físico.
 - (C) custo do pedido.
 - (D) inventário físico.
 - (E) inventário geral.
- 59.** Um dos objetivos do *layout* de um armazém é
- (A) assegurar a utilização máxima de espaço.
 - (B) criar um novo procedimento de compras.
 - (C) calcular o consumo médio mensal.
 - (D) programar o critério do controle de qualidade.
 - (E) determinar o tipo de inventário anual.
- 60.** O piso de um armazém deverá sempre ser suficientemente resistente a fim de
- (A) planejar as aquisições de materiais e serviços.
 - (B) programar as etapas de entrega de compras de serviços.
 - (C) determinar o pedido de compras.
 - (D) suportar o peso das mercadorias.
 - (E) padronizar os itens de materiais.